Sesab divulga alerta sobre H1N1

Date : 22-08-2013

Essa semana, a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia emitiu o Alerta Epidemiológico nº 02/2013, que trata da Situação Epidemiológica da Influenza no Estado. Em atenção ao aviso, a Secretaria Municipal de Saúde de Vitória da Conquista emitiu uma nota aos órgãos de saúde do município orientando a intensificação dos cuidados para combater o vírus influenza A (H1N1).

A Secretaria, por meio da Vigilância Epidemiológica, segue os protocolos preconizados pelo Ministério da Saúde e disponibiliza a medicação para tratamento da influenza, mediante apresentação de receita e relatório médico. Além disso, a Secretaria Municipal de Saúde promove, há 15 anos, campanhas de vacinação contra influenza no município.

A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) é uma doença de notificação compulsória, portanto os serviços públicos e privados de saúde devem comunicar a Vigilância Epidemiológica do município em todos os casos suspeitos ou confirmados. O fluxograma para conduta em casos da SRAG e o protocolo de tratamento da influenza foram divulgados nos estabelecimentos de Saúde e entre os profissionais da área e devem ser utilizados e socializados.

No município de Vitória da Conquista, no período de 1º de janeiro a 20 de agosto, um caso foi confirmado para o vírus influenza A (H1N1). Por estar no período sazonal para a doença, a Prefeitura orienta a população a manter os cuidados, como:

• Lavar as mãos várias vezes ao dia
• Evitar tocar a face com as mãos e proteger a tosse e o espirro com lenço descartável
• Utilizar lenço descartável para higiene nasal
• Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir e, higienizar as mãos em seguida
• Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca
• Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas
• Manter os ambientes bem ventilados
• Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de influenza
• Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados).

Sintomas e grupos de risco - O H1N1 tem sintomas parecidos com a gripe comum, mas é seguida de muita tosse, febre alta, dores na garganta e cansaço. A orientação em casos de sintomas parecidos é procurar um posto de saúde imediatamente.

Os grupos com condições e fatores de risco para complicações são as grávidas em qualquer idade gestacional; adultos a partir de 60 anos; crianças de 2 anos abaixo; indivíduos que apresentem pneumopatias (incluindo asma); cardiovasculopatias (excluindo hipertensão arterial sistêmica); nefropatias; hepatopatias; doenças hematológicas; distúrbios metabólicos; transtornos neurológicos e do desenvolvimento; imunossupressão associada a medicamentos, neoplasias, HIV/Aids ou outros; obesidade; indivíduos menores de 19 anos de idade em uso

prolongado de ácido acetilsalicílico, e população indígena aldeada.